



#campinas
pela paz



Serviço de Referência
ao Imigrante, Refugiado e Apátrida
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E
DIREITOS HUMANOS

*Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (NEPO)
Observatório das Migrações em São Paulo
Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos
Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida*

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL E POLÍTICAS SOCIAIS A EXPERIÊNCIA DE CAMPINAS E O DIÁLOGO COM A UNIVERSIDADE

Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE)
emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da
Unicamp: 20340219.2.0000.8142

NEPO-UNICAMP
Campinas, 2020



Equipe

Rosana Baeninger: coordenadora do Observatório das Migrações em São Paulo/ Professora Aposentada-Colaboradora do Departamento de Demografia do IFCH- Universidade Estadual de Campinas e pesquisadora do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó-NEPO/UNICAMP.

Fábio Henrique Fedrizzi Custódio: responsável pelo departamento de Direitos Humanos/Secretaria municipal de assistência social, pessoa com deficiência e direitos humanos (SMASDH)

Valéria Scatolini: Serviço de Referência ao Imigrante Refugiado e Apátrida do Município de Campinas/Secretaria municipal de assistência social, pessoa com deficiência e direitos humanos (SMASDH)

Tânia Araki: Serviço de Referência ao Imigrante Refugiado e Apátrida do Município de Campinas/Secretaria municipal de assistência social, pessoa com deficiência e direitos humanos (SMASDH)

Natália Belmonte Demétrio: pós-doutoranda do Nepo/Unicamp. Pesquisadora do Observatório das Migrações em São Paulo

Jóice Domeniconi: doutoranda em Demografia no IFCH/Unicamp. Pesquisadora do Observatório das Migrações em São Paulo

Sophia Rôvere: mestranda em Demografia no IFCH/Unicamp. Pesquisadora do Observatório das Migrações em São Paulo

Rogério Fabbri Broggian Ozelo: setor de informática do Nepo/Unicamp

Raquel Jakob: setor de informática do Nepo/Unicamp

Resumo

Firmado com o propósito de informatizar o registro de atendimento do Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas, a parceria entre a Prefeitura Municipal de Campinas e o Observatório das Migrações em São Paulo atua em um dos pilares mais elementares da construção de políticas públicas: a necessidade de indicadores e diagnósticos capazes de orientar a ação do poder público (JANNUZZI, 2017). A modernização das formas de produção e gestão da informação constitui desafios metodológicos e operacionais comuns às mais diferentes áreas da administração pública. A solução desses impasses envolve não apenas a implementação de uma nova estrutura de ação, com a incorporação de “protocolos de observação, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas com base em indicadores sociais” (PERES, 2019, p.121), como também o estreitamento do diálogo com a sociedade civil e a universidade: de lado, a prefeitura com seu conhecimento empírico e dificuldades em termos de planejamento e implementação das políticas; de outro, a academia com o domínio dos indicadores, da dinâmica da população e das fontes de dados que permitem o aprimoramento técnico das políticas sociais.

Sumário

Introdução	6
As origens do projeto	6
Objetivo	13
Condições de realização da parceria	13
Garantias Éticas aos Participantes da Pesquisa	14
Metodologia	14
Referências Bibliográficas	15

Introdução

A consolidação do Brasil na rota das migrações transnacionais Sul-Sul (BAENINGER, 2018) impõe aos municípios brasileiros a necessidade de se construir políticas para imigrantes internacionais (HAMMAR, 2005) que rompam com os pressupostos assimilacionistas (SEYFERTH, 2002) e que sejam, simultaneamente, transversais e focalizadas (RODRIGUES; BAENINGER, 2010). Nesse propósito, além de garantir acesso à documentação, é preciso conhecer as características específicas a diferentes grupos imigrantes (BAENINGER, 2015). Tendo em vista esse desafio, esse projeto compõe parte dos desafios enfrentados pelo Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura de Campinas, sobretudo a capacidade dessa repartição pública em produzir informações fundamentais ao seu próprio planejamento e à construção de políticas para imigrantes (HAMMAR, 2005).

As origens do projeto

As transformações na dinâmica da imigrante internacional para Campinas fizeram surgir, em 2016, o Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida, no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (SCATOLINI; FRANCISCO, 2018). Paralelamente à organização de um espaço específico de atendimento a imigrantes, o município reforçou o diálogo com instituições da sociedade civil. Organizou, nesse mesmo ano, o I Fórum Municipal de Migração e Refúgio, ocasião na qual foi criada a RAIR (Rede de Apoio a Imigrantes e Refugiados) (Figura 1).

Figura 1. I Fórum de Migração e Refúgio e criação da RAIR. Campinas, 2016





Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

Essa rede constitui um espaço privilegiado de discussão com o poder público municipal, possibilitando a aproximação entre os pesquisadores do Observatório das Migrações em São Paulo e os gestores do departamento de Direitos Humanos da prefeitura, com o Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” (Nepo/Unicamp) sediando o II Fórum Municipal de Migração e Refúgio, realizado em 2017 (Figura 2).

Figura 2. II Fórum de Migração e Refúgio. Campinas, 2017





Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

O fortalecimento da estrutura de atendimento a imigrantes internacionais no município ganha novo impulso em fins de 2017, com a criação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSV) na Unicamp e do Pacto Universitário em Direitos Humanos (Figura 3). Essa iniciativa – uma parceria entre diversas universidades, agência da ONU para refugiados (ACNUR) e o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE/Ministério da Justiça) – tem por objetivo promover o ensino, a pesquisa e a extensão sobre temas relacionados ao refúgio. Na Unicamp, foi a agenda de pesquisa do “Observatório das Migrações em São Paulo” que aproximou o diálogo entre as instituições acima descritas, congregando, ainda, representantes do Governo Municipal (via Departamento de Direitos Humanos) e do Governo Estadual (via Agência Metropolitana de Campinas). Foi no âmbito da Cátedra que nasceu o presente projeto de cooperação técnico-científica entre a Universidade e a Prefeitura Municipal.

Figura 3. Criação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello e Pacto Universitário em Direitos Humanos. Campinas, 2017.



Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

Em fevereiro de 2018, dentro das ações previstas pelo Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos, lançado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), a prefeitura realizou a primeira versão do evento Caminas pela Paz, com participação do Observatório das Migrações em São Paulo. Nessa ocasião na qual foi lançado o primeiro diagnóstico “Perfil de imigrantes internacionais registrados no Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida de Campinas”.

Figura 4. Primeiro Campinas Pela Paz. Campinas, 2018



Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

Esse estudo é discutido com mais atenção em reunião realizada em maio desse mesmo ano, chamada pela Prefeitura e pela RAIR, momento em que a proposta de informatização dos registros de atendimento do Serviço foi fortalecida (Figura 5).

Figura 5. Análise do Primeiro Diagnóstico dos Atendimentos Registrados no Serviço e a proposta de informatização das formas de produção e armazenamento de suas informações. Campinas, 2018.



Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo. Para maiores informações, consultar <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34021>. Acesso 14/01/2020.

Outros eventos que expressam os primeiros passos na estruturação de uma política municipal para imigrantes internacionais, desde os princípios da governança (BERGUE, 2015) são: o III Seminário de Migração e Refúgio (Figura 6), a instalação do escritório da CONARE (Comitê Nacional para Refugiados/Ministério da Justiça) (Figura 7), o II Campinas Pela Paz (Figura 8) e o I Campinas de Todos os Povos (Figura 9), além das várias celebrações e rodas de conversa organizadas pelos próprios coletivos migrantes, com apoio da prefeitura. Todos esses eventos constituíram momentos fundamentais de diálogo que pautaram a estruturação desse convênio.

Figura 6. III Seminário de Migração e Refúgio. Campinas, 2018



Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

Figura 7. Instalação do escritório da CONARE (Comitê Nacional para Refugiados/Ministério da Justiça). Campinas, 2018.



O reitor Marcelo Knobel recebeu para uma reunião de trabalho, nesta quinta-feira, o coordenador-geral do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), Bernardo Laferté, que veio anunciar a instalação de um escritório do órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública no município de Campinas. No escritório, que deverá ter colaboração de alunos da Unicamp, serão realizadas entrevistas para avaliar as condições de refugiados (ou não) de imigrantes, que atualmente ocorre apenas no Distrito Federal e na cidade de São Paulo.

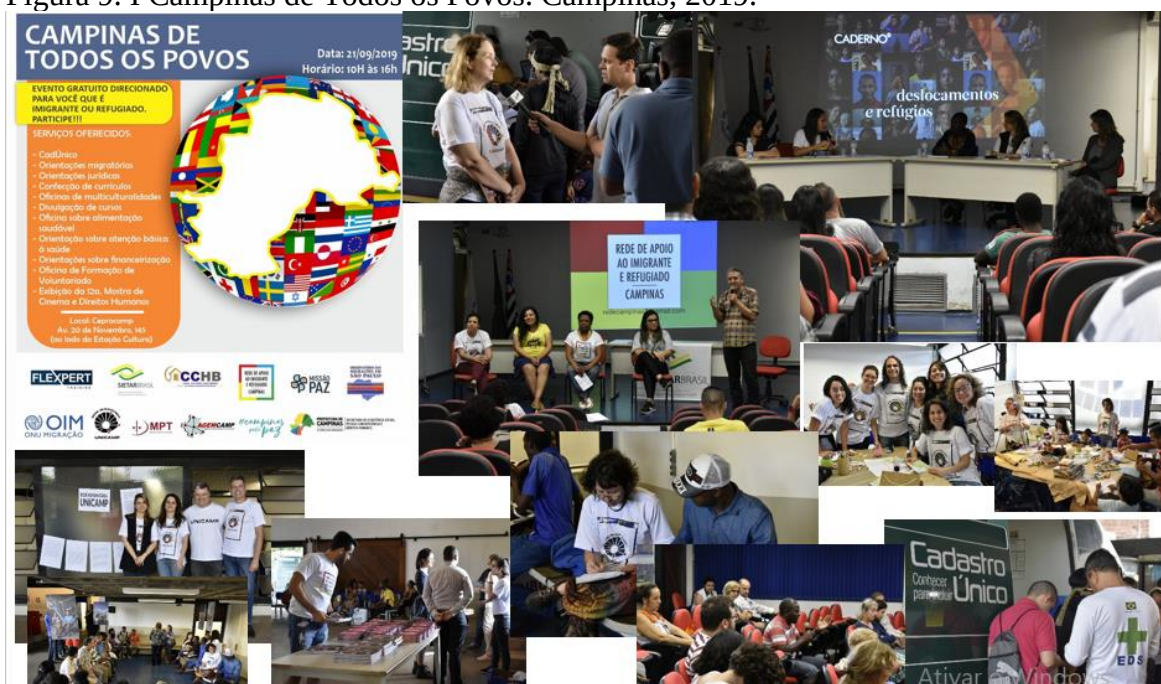
Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

Figura 8. II Campinas Pela Paz. Campinas, 2019.



Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

Figura 9. I Campinas de Todos os Povos. Campinas, 2019.



Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

Objetivo

No propósito de fortalecer as estruturas municipais de atendimento a imigrantes internacionais, o convênio com a Prefeitura atua em um dos pilares mais elementares na produção de políticas sociais: a necessidade de informações que subsidiem a construção de diagnósticos capazes de orientação a ação do poder público (JANNUZZI, 2017). A operacionalização do novo instrumento de coleta de informações do Serviço apoia-se no desenvolvimento de uma plataforma on-line de registro, desenvolvida pela equipe de informática do Nepo/Unicamp. A informatização dos processos administrativos garantirá maior padronização das formas de coleta da informação, como também agilizará o processamento dos dados coletados.

Condições de realização da parceria

Por meio desse convênio, caberá ao Núcleo de Estudo de População Elza Berquó (Nepo/Unicamp): (i) desenvolver uma plataforma online de registro de atendimento do Serviço de Referência ao Imigrante e Refugiado; (ii) armazenar as informações registradas; e (iii) repassar essas informações à Prefeitura Municipal. Em contrapartida, a Prefeitura Municipal será a responsável por preencher o registro, dispondo de funcionário, computador com acesso à internet e espaço adequado para realização do cadastro.

O financiamento dessa plataforma é de responsabilidade do Observatório das Migrações em São Paulo, do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó e da Universidade Estadual de Campinas, observando o compromisso com a pesquisa, o ensino e a extensão da universidade. Desse modo, o projeto não acarretará qualquer custo para a Prefeitura Municipal de Campinas, a qual se incumbirá de oferecer as condições necessárias de preenchimento do registro: gestor responsável pelo cadastramento, computador com acesso à internet e espaço adequado para o atendimento, valendo-se da estrutura já montada no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas.

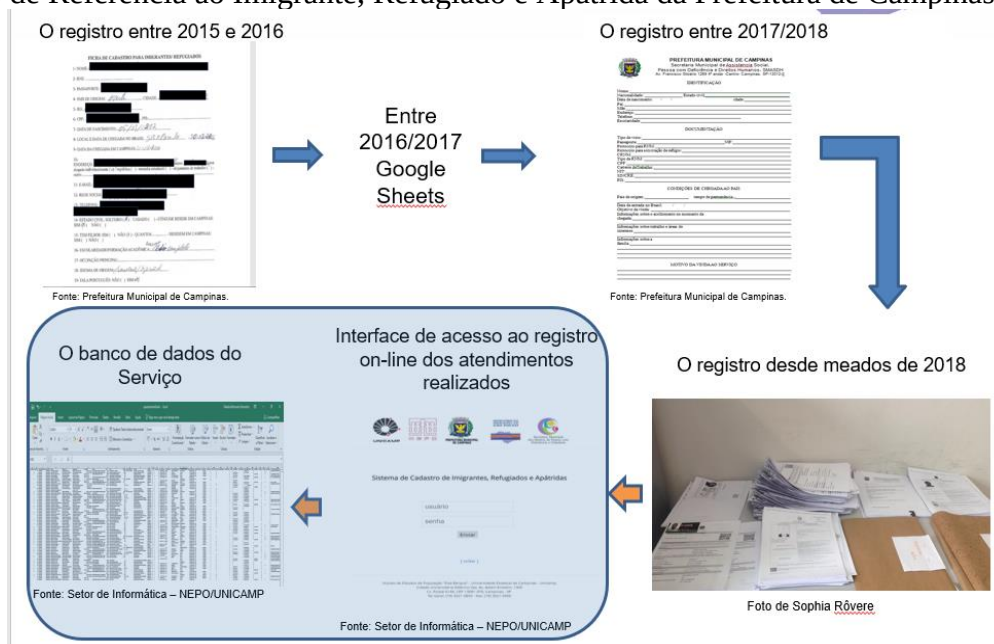
Garantias Éticas aos Participantes da Pesquisa

Todas as pessoas atendidas pelo Serviço e devidamente cadastrados no Sistema terão suas identidades mantidas em sigilo. As informações prestadas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e de planejamento de políticas sociais, sem violação da privacidade garantida por lei. No cumprimento de suas obrigações éticas, o Observatório das Migrações em São Paulo submeteu a análise desse projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp¹

Metodologia

Criado em 2016 (SCATOLINI; FRANCISCO, 2018), a dinâmica de funcionamento do referido Serviço já passou por importantes transformações. No primeiro ano de sua existência, o cadastro de atendimento era totalmente manual, ora preenchido pelo gestor responsável, ora pelo próprio imigrante. Em 2016, passou-se a utilizar uma planilha do Google Sheets, com preenchimento exclusivo do gestor. Em meados de 2017, o cadastro volta a ser manual, permanecendo dessa forma até junho de 2020 (Figura 10).

Figura 10. A proposta de mudança no registro e armazenamento da informação produzida pelo Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura de Campinas



Fonte: Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

¹ Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp: 20340219.2.0000.8142.

A organização das informações produzidas a partir desses registros esbarra em inúmeras limitações. Dificuldade de leitura, falta de compatibilização dos quesitos, ausência de data do registro, problemas de preenchimento. Na tentativa de solucionar esses impasses, o acordo de cooperação técnico-científico entre a Unicamp e a Prefeitura de Campinas concentrará esforços na implementação de um novo instrumento de coleta e de gestão dos dados produzidos pelo Serviço. A realização desse objetivo representará um passo fundamental na produção de informações essenciais para o planejamento de políticas sociais para imigrantes internacionais em nível local.

Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, J. R. de C. Políticas públicas, estruturas estatais e migrações no Brasil. In: BAENINGER, R. et al (Orgs). **Imigração Haitiana no Brasil**. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
- ARAÚJO, J. R. de C. Migrações internacionais e o federalismo brasileiro: os venezuelanos no Brasil. In: BAENINGER, R.; SILVA, J. C. J. (Coord.). **Migrações Venezuelanas**. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” – Nepo/Unicamp, 2018.
- ARRETCHE, M. Democracia, federalismo e descentralização no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012.
- ASSIS, G. de O. Nova Lei de Migração no Brasil: Avanços e Desafios. In: BAENINGER, R. et al. **Migrações Sul-Sul** Campinas, SP: Nepo/Unicamp, 2018 (2ª edição).
- BAENINGER et al, 2018
- BAENINGER, R. **Espaço e tempo em Campinas: migrantes e a expansão do polo industrial paulista**. Campinas: CMU/UNICAMP, 1996.
- BAENINGER, R. Migrações contemporâneas no Brasil: desafio para as políticas sociais. In: PRADO, E. J. P.; COELHO, R. **Migrações e Trabalho**. Brasília: Ministério Público do Trabalho, 2015.
- BAENINGER, R. Cenários das Migrações Internacionais no Brasil. In: BERQUÓ, E. (Org.) **Demografia na Unicamp: um olhar sobre a produção do Nepo**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2017.
- BAENINGER, R. Migrações transnacionais na fronteira: novos espaços da migração Sul-Sul. In: BAENINGER, R.; CANALES, A. (Coord.). **Migrações fronteiriças**. Campinas, SP: Nepo/Unicamp, 2018.
- BAENINGER, R.; CUSTÓDIO, F. (Coord.) **Atendimento ao Imigrante da Prefeitura Municipal de Campinas-SP: perfil de imigrantes internacionais registrados no Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida**. 2017. Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/catedra/Diagn%C3%B3stico%20do%20Munic%C3%ADpio%20de%20Campinas_C%C3%A1tedra.pdf. Acesso 25/5/2018.
- BERGUE, S. T. Governança e Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público. In: DEMARCO, D. J. (Org). **Gestão Pública, município e federação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2015.
- CICONELLO, A. Políticas Públicas de Direitos Humanos. In: Delgado, Ana Luiza de Menezes; Gatto, Carmen Isabe; REIS, Maria Stela; ALVES, Pedro Assumpção (Org). **Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos – Coletânea**. Brasília: Enap, 2016, 341p.

Delgado, Ana Luiza de Menezes; Gatto, Carmen Isabel; REIS, Maria Stela; ALVES, Pedro Assumpção. **Introdução**. In: Delgado, Ana Luiza de Menezes; Gatto, Carmen Isabel; REIS, Maria Stela; ALVES, Pedro Assumpção (Org). *Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos – Coletânea*. Brasília: Enap, 2016, 341p.

DEMARCO, D. J. Apresentação. In: DEMARCO, D. J. (Org). *Gestão Pública, município e federação*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2015.

DEMÉTRIO, N.B.; FOIADELLI, L. F. Migrações Internacionais e Políticas Sociais: o diálogo entre a academia e o poder público local. In: BAPTISTA, D. M. T.; MAGALHÃES, L. F. A. (Org.) **Migrações em Expansão no Mundo em Crise**. São Paulo: Educ – Editora da PUC-SP, 2020 (no prelo).

DOMENICONI, J. de O. S. **Migração internacional qualificada: trabalhadores do conhecimento em São Paulo no início do século XXI**. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2017.

ESCRIVÃO FILHO, Antônio; SOUZA JUNIOR, José Geraldo de Sousa. **Para um debate teórico-conceitual e político sobre direitos humanos**. In: Delgado, Ana Luiza de Menezes; Gatto, Carmen Isabel; REIS, Maria Stela; ALVES, Pedro Assumpção (Org). *Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos – Coletânea*. Brasília: Enap, 2016

FELDMAN-BIANCO, B. Democracias y derechos humanos amenazados: Políticas migratorias nacionales y políticas globales en Brasil, de Lula a Bolsonaro (2002-2019), 2019. Disponível em: <https://region.org.co/index.php/publicamos/documentos/item/432-democracias-y-derechos-humanos-amenazados>. Acesso 03/01/2020.

FERNANDES, D. et al. Estudos sobre a Imigração no Brasil e Diálogo Bilateral. Relatório Ministério do Trabalho/OIM/PUCMinas, 2014.

GARCIA, R. C. Prefácio. In: DEMARCO, D. J. (Org). *Gestão Pública, município e federação*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2015.

GOMIDE, A.; PIRES, R. Capacidades estatais e democracia - arranjos institucionais de políticas públicas. Brasília: IPEA. 2014.

HAMMAR, T. European Immigration policy: a comparative study. In: MESSINA, A.; LAHAV, G.. **The migration reader: exploring politics and policies**. Boulder, Colo.: Lynne Rienner Publishers, 2005. P. 235-245.

IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic), 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html?edicao=25506&t=destaques>. Acesso 17/12/2019.

JANUZZI, P. de M. Indicadores no planejamento público. In: Baeninger, R. (Org.). **População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais**. Campinas/SP: Núcleo de Estudos de População – Nepo/Unicamp; Brasília: Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA, 2010.

KANAAN, Cel.; TÁSSIO, Maj.; SIDMAR, 2ºTen. As Ações do exército Brasileiro na Ajuda Humanitária aos Imigrantes Venezuelanos. In: BAENINGER, R.; SILVA, J. C. J. (Coord.). **Migrações Venezuelanas**. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” – Nepo/Unicamp, 2018.

LEÃO, A. V. **Reconhecimento legal e estima social nas políticas públicas de integração de imigrantes em nível municipal em São Paulo e Bruxelas**. Tese (doutorado) – Instituto de Relações Internacionais. Universidade de São Paulo, 2017.

LUSSI, C. Formulação legal e políticas públicas no trato das migrações nacionais e internacionais. In: PRADO, E. J. P.; COELHO, R. **Migrações e Trabalho**. Brasília: Ministério Público do Trabalho, 2015.

MADEIRA, Lígia Mori. Federalismo e institucionalização de políticas públicas de direitos humanos no Brasil pós-democratização.

MAGALHÃES, L. F. A. **A imigração haitiana em Santa Catarina: perfil sociodemográfico do fluxo, contradições da inserção laboral e dependência de remessas no Haiti**. 2017. 1 recurso online (355 p.).

Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP.

MÁRMORA, L. **Modelos de Governabilidad Migratoria**. La perspectiva política en América del Sur. Revista Interdisciplinar de Mobilidade Humana, Brasília, Ano XVIII, Nº 35, p. 71-92, jul./dez. 2010

PATARRA, N. Brasil: país de imigração? **Revista E-Metropolis**, nº 9, ano 3, junho de 2012. P. 1-18.

PERES, R. G. Indicadores sociais e políticas públicas no Brasil: algumas reflexões e muitos desafios para o século 21. In: BAENINGER, R.; JARDIM, M. C.; PEREIRA, G. G.; MACIEL, L. M. **População e Cidades: subsídios para o planejamento local e regional**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019

PERES; R. P.; ZIMMERMANN, G. Gestão e planejamento de cidades e políticas sociais: gestão metropolitan – possibilidades e desafios. In: BAENINGER, R. (Org.). **População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais**. Campinas: Núcleo de estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2010.

PHELPS, E. D. South-South Migration: Why it's bigger than we think, and why we should care. In: **The Migrationist**, 2014.

RUBIN, Gleisson Cardoso. **Apresentação**. In: Delgado, Ana Luiza de Menezes; Gatto, Carmen Isabel; REIS, Maria Stela; ALVES, Pedro Assumpção (Org). Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos – Coletânea. Brasília: Enap, 2016, 341p.

SCATOLINI; M. V.; FRANCISCO, N. Relato de Atividade da Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Cidadania – Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida. BAENINGER, R. *et al.* **Migrações Sul-Sul** Campinas, SP: Nepo/Unicamp, 2018 (2ª edição).

SPRANDEL, M. A. Marcos legais e políticas migratórias no Brasil. In: PRADO, E. J. P.; COELHO, R. **Migrações e Trabalho**. Brasília: Ministério Público do Trabalho, 2015.

TARRIUS, A. Leer, describir, interpretar. Las circulaciones migratoria: conveniencia de la noción de “territorio circulatório”. Los nuevos hábitos de la de identidad. **Relaciones**, vol XXI,nº 83, 2000.

TRUZZI, O. M. S. Redes em processos migratórios. **Tempo Social** v. 20, p. 199-218, 2008.

VENTURA, D.; GUIMARÃES, F. S.; REIS, R. (Coord.) Imigrantes em São Paulo: diagnóstico do atendimento à população imigrante no município e perfil dos imigrantes usuários de serviços públicos. São Paulo: IRI-USP, 2017.

